64. Laudineia Pirovani da Costa

CONCEPÇÕES DE CORPO AO LONGO DA HISTÓRIA

A presente pesquisa buscou investigar as concepções sobre o corpo ao longo da história. Percebe-se então, que ao longo da história da humanidade o corpo sempre foi objeto de estudos, observações e experiências. Desde a Grécia antiga já era possível encontrar imagens de corpos fortes para o combate, para a proteção ao Estado em diálogo com a beleza e a harmonia de movimentos rítmicos. Já O homem medieval preocupava-se muito com a salvação eterna da sua alma e, sob influência da Igreja, renunciava seus bens materiais e os prazeres terrenos. A modernidade é marcada pelas revoluções industrial e francesa, surge com outros paradigmas: Deus, ciências e corpo, nesse momento acontece uma inversão de poder, o enfraquecimento da Igreja, deixando de ser detentora das verdades absolutas sobre homem. Numa concepção atual, o corpo vem configurando como um dos principais espaços simbólicos na construção da subjetividade humana. As biotecnologias tornam-se possíveis aliadas nas estratégias de intervenção corporal. Assim, a tecnologia permite a reflexão do culto ao corpo num cenário atual, relacionando-o a saúde, tecnologia e beleza. Por fim, entender essa concepção de corpo no cristianismo faz-se necessário entender as concepções de corpo que prevaleceram na Idade Média. Esse período histórico traz como marcas a representação dos opostos e o corpo não ficou fora desse momento: bem e mal, céu e inferno, sagrado e profano.